***Van Gogh***

**Vincent van Gogh (1853–1890)**: Pintor pós-impressionista holandês, é um dos artistas mais influentes da história da arte. Seu trabalho, caracterizado por **cores vibrantes**, **pinceladas expressivas** e **emoções intensas**, teve um grande impacto na arte moderna.

**Vida**: Nascido em **Zundert**, na Holanda, Van Gogh teve uma vida marcada por dificuldades emocionais e profissionais. Trabalhou como **mercador de arte**, mas logo se dedicou à pintura, estudando na **Bélgica** e, mais tarde, em **Paris**. Sua carreira foi curta, durando apenas **10 anos**, e ele passou a maior parte da vida em **pobreza** e com **problemas de saúde mental**.

**Obra**: Van Gogh produziu mais de **2.100 obras**, incluindo **cerca de 860 pinturas a óleo**, algumas das mais famosas da arte ocidental, como **Os Girassóis** (1888), **A Noite Estrelada** (1889) e **A Casa Amarela** (1888). Sua pintura se caracteriza pelo uso intenso de **cores**, **movimento** e **emoção**, contrastando com a suavidade do Impressionismo.

**Excentricidade e Legado**: Van Gogh teve uma vida atormentada por crises emocionais, incluindo o episódio em que cortou parte de sua própria orelha. Sua obra foi amplamente ignorada durante sua vida, mas, após sua morte, ele se tornou um dos maiores ícones da arte. Seu legado está na expressividade emocional e técnica inovadora que influenciou o **Expressionismo** e outras correntes modernas.

***Quadros***

A noite estrelada (1889)

O quadro mais famoso de Van Gogh foi criado enquanto Van Gogh estava internado no hospital psiquiátrico de Saint-Rémy-de-Provence durante o ano de 1889.

Vincent havia pedido para o irmão mais novo, Theo, interná-lo após uma série de surtos psicóticos. Não é confirmado propriamente qual o problema de saúde que acometia o artista, mas suspeita-se de bipolaridade e depressão profunda.

A tela acima ilustra o nascer do sol visto da janela do quarto onde Van Gogh dormia. O trabalho apresenta alguns elementos peculiares como as espirais do céu que imprimem uma noção de profundidade e movimento. Apesar do céu caótico, o vilarejo que aparece na pintura tem ar pacato e alheio ao turbilhão exterior.

O quarto (1888)

A pintura acima faz um registro do quarto que Van Gogh alugou em Arles. Na imagem vemos detalhes da vida do pintor como os móveis de madeira e as telas penduradas nas paredes.

Van Gogh faz uso de cores fortes e contrastantes na obra e, através dela, percebemos um pouco de seu cotidiano. É curioso o fato de haverem duas cadeiras e dois travesseiros quando se sabe que Vincent vivia sozinho.

Há suspeitas de que o quadro teria sido feito para o irmão, Theo, de modo a confortá-lo para que soubesse que Van Gogh estava bem.

Campo de trigo com corvos (1890)

Pintada pouco antes de Van Gogh falecer (no dia 29 de julho de 1890), a tela Campo de trigo com corvos foi criada no dia 10 julho de 1890.

Até pouco tempo se achava que esse era o quadro final do artista, entretanto pesquisadores do museu do pintor em Amsterdam descobriram um quadro posterior, Raízes de árvores, mas que jamais chegou a ser completado.

Muitos teóricos leem na tela Campo de trigo com corvos o ambiente de depressão e solidão vivenciado pelo pintor holandês, que sofreu ao longo de toda a vida com perturbações mentais.

Os girassóis (1889)

Uma das obras-primas do pintor holandês, a tela que tem como protagonista um vaso de girassóis tem dez versões.

Na imagem vemos a preponderância do amarelo e uma organização das flores nada convencional. A pintura do holandês apresenta confusão, caos e uma beleza perturbadora obtida com os girassóis retorcidos.

A tela foi uma saudação feita ao amigo Paul Gauguin (1848-1903), que o visitou em Arles, onde Vincent estava vivendo. Ao ver as imagens, Gauguin elogiou o colega holandês ao afirmar que os seus girassóis eram mais bonitos do que as vitórias-régias de Monet.

No quadro, a assinatura não está como habitualmente costumamos encontrar, posicionada no canto da tela. Em Os girassóis o primeiro nome do pintor está inserido dentro do vaso, no meio do quadro (na parte inferior). Em carta para o irmão Theo ficamos sabendo que ele optou por assinar Vincent porque as pessoas tinham dificuldade de pronunciar Van Gogh.

Autorretrato com chapéu de feltro cinza(1887)

O \*\*"Autorretrato de 1887"\*\* de Van Gogh foi pintado durante seu tempo em Paris, onde ele absorvia influências do Impressionismo e Pontilhismo. A obra mostra uma fase de transição em sua técnica, com cores mais suaves e pinceladas mais controladas, em contraste com os autorretratos posteriores mais expressivos e intensos. A pintura reflete um momento de busca por um estilo próprio, antes de seu isolamento e da intensificação de sua expressão emocional nas obras seguintes.

Oliveiras(1889)

O quadro \*\*"Oliveiras"\*\* de Van Gogh, pintado em 1889, faz parte de uma série criada durante sua estadia no hospital psiquiátrico em Saint-Rémy-de-Provence. As oliveiras simbolizam resistência e vida, refletindo as lutas internas do artista com sua saúde mental. Usando cores vibrantes e pinceladas expressivas, Van Gogh capturou a energia das árvores, conectando-se com a natureza enquanto expressava suas emoções. A obra é uma das mais representativas de seu estilo pós-impressionista, misturando beleza e intensidade emocional.

***Tarsila Do Amaral***

**Tarcila Do Amaral (1886-1973):** Pintora modernista brasileira, fundamental para o desenvolvimento da arte moderna no Brasil, conhecida por suas cores vibrantes e temas nacionais, especialmente a figura humana e a paisagem brasileira.

**Vida:** Nascida em Capivari, São Paulo, estudou arte em São Paulo e Paris, onde foi influenciada pelo cubismo e pelo surrealismo. Retornou ao Brasil e se tornou uma figura central do movimento modernista brasileiro na década de 1920.

**Obra:** Sua pintura evoluiu do "Pau-Brasil" (cores vibrantes e temas nacionais) para a fase "Antropofágica" (incorporação e transformação de influências estrangeiras) e, posteriormente, para temas sociais. O quadro "Abaporu" (1928) é uma de suas obras mais icônicas.

**Legado:** Tarsila do Amaral é reconhecida como uma das maiores artistas brasileiras, com uma obra que celebra a identidade cultural do Brasil e contribuiu significativamente para a história da arte moderna no país

***Quadros***

Abaporu

O Abaporu é uma pintura de Tarsila do Amaral, criada em 1928, que se tornou um ícone do modernismo brasileiro. O nome vem do tupi, significando "homem que come carne de gente". A obra apresenta uma figura humana com proporções exageradas e foi fundamental para o movimento da Antropofagia, que defendia a "deglutição" de influências culturais estrangeiras para criar uma arte brasileira autêntica. O quadro inspirou o Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade. Hoje, está no Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (MALBA).

Cuca

'Cuca', pintado por Tarsila do Amaral em 1924, representa a figura mítica do folclore brasileiro, a bruxa Cuca. A obra, influenciada pelo simbolismo e surrealismo, antecipa elementos que Tarsila exploraria no modernismo, com um uso expressivo de cores e formas. Embora não faça parte diretamente do movimento modernista, 'Cuca' mostra o interesse da artista pela cultura brasileira e serve como uma transição para suas obras mais conhecidas, como Abaporu.

Lua

Lua, pintado por Tarsila do Amaral em 1928, reflete sua fase modernista, com influências do cubismo e surrealismo. A obra apresenta uma figura feminina e a lua, estilizadas com formas geométricas e cores vibrantes, criando um ambiente abstrato e onírico. Ela mostra a evolução técnica de Tarsila, buscando uma arte autêntica e conectada com suas raízes, ao mesmo tempo em que dialoga com as vanguardas europeias da época.

Morro Da Favela

Morro da Favela, pintado por Tarsila do Amaral em 1924, retrata a realidade das favelas do Rio de Janeiro, com suas casas humildes e o morro ao fundo. A obra usa cores vibrantes e formas geométricas, mostrando o início da influência do modernismo na artista, enquanto também reflete seu interesse pela cultura brasileira e pela vida cotidiana. É uma das primeiras obras de Tarsila a se distanciar das influências europeias e a buscar uma identidade artística própria.

Operários

Operários, pintado por Tarsila do Amaral em 1933, reflete a realidade dos trabalhadores urbanos e industriais no Brasil, com uma crítica à exploração da classe operária. A obra apresenta figuras rígidas e sem expressão, em cores fortes, influenciada pelo realismo social e cubismo. Ela marca uma fase de maior engajamento político de Tarsila, abordando questões sociais e de classe, e se distancia de temas puramente estéticos.

Ovo

Ovo, pintado por Tarsila do Amaral em 1928, apresenta uma composição abstrata com formas geométricas e cores vibrantes. A figura central, o ovo, simboliza a criação e o nascimento, explorando temas de renovação e o imaginário. A obra reflete suas experimentações com o cubismo e surrealismo, sendo parte de sua transição para o modernismo, antes de se consolidar como uma grande artista do movimento.

São Paulo(Gazo)

São Paulo (Gazo), pintado por Tarsila do Amaral em 1924, retrata a urbanização e industrialização da cidade de São Paulo. A obra usa formas geométricas e cores vibrantes para representar o crescimento urbano e as fábricas, simbolizando o ambiente industrial da época. É uma das primeiras obras de Tarsila a refletir seu interesse pela realidade brasileira e antecipa sua abordagem modernista.

***Salvador Dali***

**Salvador Dali (1904-1989):** Pintor surrealista espanhol, um dos artistas mais importantes e excêntricos do século XX, conhecido por suas imagens oníricas, precisão técnica e exploração do inconsciente.

**Vida:** Nascido em Figueres, Catalunha, demonstrou talento artístico desde cedo. Estudou na Real Academia de Belas Artes de San Fernando em Madri, onde se envolveu com o surrealismo na década de 1920, tornando-se uma figura central do movimento liderado por André Breton.

**Obra:** Seu estilo único, que ele chamava de "método paranoico-crítico", buscava materializar imagens do subconsciente com detalhes precisos e ilógicos. Suas obras frequentemente apresentam elementos como relógios derretidos, paisagens desérticas e figuras híbridas, explorando temas como o tempo, a sexualidade e a morte. Pinturas famosas incluem "A Persistência da Memória" (1931) e "Cisnes Refletindo Elefantes" (1937).

**Excentricidade e Legado:** Dalí era conhecido por sua personalidade extravagante e performances públicas, que contribuíram para sua fama. Além da pintura, trabalhou com escultura, cinema (com Luis Buñuel), design e escrita. Seu legado reside na sua contribuição fundamental ao surrealismo, na sua capacidade de tornar o bizarro familiar e na sua influência duradoura na cultura popular e na arte contemporânea.

***Quadro***

Boat

Boat (1944) é uma pintura de Salvador Dalí que retrata um barco em uma cena surrealista, com a imagem do barco suspensa e sem interação com o ambiente, típica do estilo onírico do artista. A obra reflete temas de distorção do tempo e do espaço, características do surrealismo, onde elementos comuns são transformados para explorar o inconsciente e a realidade distorcida.

Extravaganza

Extravaganza (1945) é uma pintura surrealista de Salvador Dalí que mistura elementos fantásticos e realistas, com figuras distorcidas e cores vibrantes. A obra explora temas de excessos e contradições, refletindo o estilo onírico de Dalí, que manipula a percepção e aborda o inconsciente e desejos reprimidos. Apesar de ser menos conhecida, Extravaganza exemplifica bem o surrealismo e a técnica detalhada do artista.

Figura

Figura (1938) é uma obra surrealista de Salvador Dalí que retrata uma figura humana distorcida, desafiando as leis da física e da anatomia. A pintura explora temas de transformação e dissolução, refletindo o interesse de Dalí pelo inconsciente e pelos processos psíquicos. Com sua técnica meticulosa, a obra cria uma atmosfera inquietante, típica do estilo surrealista do artista.

Still Life

Still Life (1921) é uma obra inicial de Salvador Dalí, onde ele retrata uma natureza morta com objetos como frutas e garrafas, usando uma técnica detalhada e realista. A pintura reflete o interesse de Dalí pela representação precisa da realidade, antes de adotar plenamente o estilo surrealista que se tornaria sua marca registrada.

Young Girls

O quadro Young Girls (1929) de Salvador Dalí faz parte de seu período surrealista. A obra apresenta figuras femininas distorcidas e enigmáticas, refletindo o interesse de Dalí pelo inconsciente e pelo simbolismo. A pintura mistura realidade e sonho, com uma abordagem de distorção e perspectiva. Ela também pode refletir a relação de Dalí com Gala Éluard, sua futura esposa, e suas obsessões pessoais. A obra é um exemplo da transição de Dalí para o estilo surrealista.

***Romero Britto***

**Romero Britto (1963 - )**: Artista plástico brasileiro, é um dos nomes mais reconhecidos da arte pop contemporânea. Conhecido por seu estilo vibrante e otimista, mistura elementos do **cubismo**, **grafite** e **arte pop**, usando cores vivas e formas geométricas marcantes.

**Vida**: Nascido em **Recife, Pernambuco**, demonstrou talento desde cedo, desenhando em materiais improvisados. Autodidata no início, mais tarde estudou e viajou pela Europa, absorvendo influências de artistas como Picasso e Matisse. Estabeleceu-se em **Miami**, nos Estados Unidos, na década de 1980, onde consolidou sua carreira internacional.

**Obra**: Seu estilo, marcado por traços espessos e cores intensas, busca transmitir mensagens de **alegria, amor e esperança**. É conhecido por criar obras acessíveis e comerciais, além de peças únicas. Entre suas criações estão pinturas, esculturas e murais públicos. Colaborou com marcas como **Coca-Cola**, **Disney**, **Absolut** e **Audi**, tornando sua arte amplamente difundida.

**Excentricidade e Legado**: Embora menos polêmico que outros artistas pop, Britto é reconhecido por sua personalidade carismática e presença marcante no cenário artístico. Também é envolvido com causas sociais e beneficentes. Seu legado está na popularização de uma arte acessível e positiva, que conecta o público com sentimentos de otimismo e celebração da vida.

***Quadro***

O Gato

O Gato de Romero Britto, criado em 1994, é uma obra colorida e estilizada, com formas geométricas e padrões vibrantes, características do estilo pop art e cubista do artista. A pintura transmite uma sensação de alegria e energia positiva, refletindo a visão otimista de Britto. O gato, como símbolo de graça e mistério, é uma das figuras icônicas em sua arte acessível e divertida.

O Coração

O Coração de Romero Britto é uma obra vibrante e otimista, caracterizada por cores fortes e formas geométricas. Usando o coração como símbolo de amor e emoção, Britto transmite uma mensagem de alegria e esperança, com seu estilo inspirado no pop art e cubismo. A obra reflete a abordagem acessível e positiva do artista, buscando inspirar felicidade no público.

Mona Cat

Mona Cat de Romero Britto é uma releitura moderna e colorida da Mona Lisa de Leonardo da Vinci. Britto transforma a personagem clássica em um gato estilizado, usando cores vibrantes, formas geométricas e padrões típicos de seu estilo pop art. A obra mistura a sofisticação da arte clássica com a energia alegre e acessível de Britto, criando uma homenagem divertida e otimista ao ícone da arte.

Peixe

Peixede Romero Britto é uma obra vibrante e otimista, caracterizada por cores fortes, formas geométricas e padrões ousados. O peixe simboliza harmonia e energia positiva, refletindo a visão alegre e acessível de Britto. A obra mistura elementos da natureza com o estilo pop art e cubista do artista, criando uma peça lúdica e inspiradora.

***Michelangelo***

**Michelangelo Buonarroti (1475–1564)**: Artista renascentista italiano, considerado um dos maiores gênios da arte ocidental. Destacou-se como **escultor, pintor, arquiteto e poeta**, com obras-primas que marcaram a história da arte e influenciaram gerações.

**Vida**: Nascido em **Caprese**, na Itália, cresceu em Florença, berço do Renascimento. Desde jovem demonstrou talento excepcional. Trabalhou para os principais mecenas da época, incluindo a poderosa **Família Médici** e vários **papas** em Roma.

**Obra**: Sua arte combina força emocional, realismo anatômico e profundidade espiritual. Como escultor, é autor de obras-primas como o **David** (1504) e a **Pietà** (1499). Como pintor, criou os afrescos do **teto da Capela Sistina** (1508–1512) e o **Juízo Final** (1536–1541), no Vaticano. Também projetou partes da **Basílica de São Pedro**, em Roma.

**Excentricidade e Legado**: Michelangelo era reservado, profundamente religioso e obcecado pela perfeição artística. Seu trabalho elevou os padrões técnicos e expressivos da arte, sendo referência até hoje. Seu legado está no domínio absoluto da forma humana e na fusão entre arte, espiritualidade e emoção.

***Quadros***

A Criação de Adão

O quadro A Criação de Adão, pintado por Michelangelo no teto da Capela Sistina, representa o momento bíblico em que Deus dá vida a Adão, o primeiro homem. A cena é famosa pelo gesto do toque entre Deus e Adão, simbolizando a conexão espiritual entre o divino e a humanidade. É uma das obras mais icônicas da arte renascentista.

Juízo Final

O Juízo Final de Michelangelo é um afresco pintado entre 1536 e 1541 na Capela Sistina, retratando o julgamento final de Cristo. A obra é marcada por figuras dramáticas e expressivas, simbolizando o destino dos justos e dos condenados. É uma das maiores realizações de Michelangelo e um marco da arte renascentista, gerando controvérsias devido às figuras nuas.

A Queda do Homem e a Expulsão do Paraíso (**1508 a 1512**)

\*\*"A Queda do Homem e a Expulsão do Paraíso"\*\* é uma cena do teto da \*\*Capela Sistina\*\*, pintada por \*\*Michelangelo\*\* entre 1508 e 1512. Ela retrata dois momentos do \*\*Gênesis\*\*: a tentação de Eva pela serpente, que leva ao pecado original, e a expulsão de Adão e Eva do Jardim do Éden como castigo pela desobediência. A obra é famosa pela representação idealizada do corpo humano e pela intensidade emocional dos personagens, expressando as consequências do pecado e a separação do homem de Deus. É uma das mais emblemáticas pinturas do Renascimento.

David (1501–1504)

Esculpido por Michelangelo para a cidade de Florença, \*\*David\*\* representa o herói bíblico antes de enfrentar Golias. A obra foi feita a partir de um único bloco de mármore e simboliza o poder e a determinação da República Florentina. Foi colocada na Piazza della Signoria e é um dos maiores ícones da arte renascentista.

Pietà (1498–1499)

A \*\*Pietà\*\* foi encomendada para a Basílica de São Pedro, no Vaticano. Ela mostra Maria segurando o corpo de Jesus após a crucificação, com uma expressão de dor serena. Michelangelo a esculpiu ainda jovem, e a obra é admirada pela sua perfeição anatômica e pela delicada emotividade.

A Sagrada Família (1504)

Esta obra de Michelangelo retrata Maria, o menino Jesus e São João Batista em um estilo naturalista, focando nas emoções de afeto e harmonia. É uma das primeiras grandes representações de Michelangelo com figuras humanas, mostrando seu domínio do realismo e das proporções.

A Última Ceia (Afresco)

Michelangelo não pintou uma versão da \*\*Última Ceia\*\* tão famosa quanto a de Leonardo da Vinci. Embora tenha trabalhado na Capela Sistina, ele não completou uma versão da Última Ceia. Sua obra é mais associada aos afrescos do teto da Capela Sistina, mas ele não se dedicou à cena da Última Ceia como Leonardo fez.

***Leonardo da Vinci***

**Leonardo da Vinci (1452–1519)**: Gênio do Renascimento italiano, foi **pintor, inventor, cientista, engenheiro, anatomista, escultor e arquiteto**. Considerado um dos maiores talentos da história, sua mente curiosa e multifacetada o tornou símbolo da união entre arte e ciência.

**Vida**: Nascido em **Vinci**, na Itália, era filho ilegítimo e recebeu educação básica, mas logo demonstrou grande talento artístico. Foi aprendiz do pintor **Verrocchio** em Florença e trabalhou para importantes mecenas como **Ludovico Sforza**, em Milão, e o rei **Francisco I**, na França, onde passou os últimos anos de vida.

**Obra**: Produziu algumas das obras mais famosas da história da arte, como **A Última Ceia** (1495–1498) e **Mona Lisa** (1503–1506). Seus cadernos de anotações, repletos de desenhos anatômicos, projetos de máquinas e estudos da natureza, revelam uma mente científica muito à frente de seu tempo.

**Excentricidade e Legado**: Leonardo era conhecido por seu espírito incansavelmente curioso, trabalho meticuloso e muitas vezes inacabado. Dominava várias áreas do conhecimento e buscava entender o funcionamento do mundo com precisão quase moderna. Seu legado ultrapassa as artes, influenciando áreas como anatomia, engenharia, física e design.

***Quadros***

Virgem Menino

O quadro Virgem com o Menino (ou Madona Litta) é atribuído a Leonardo da Vinci, datado de cerca de 1490. Ele retrata a Virgem Maria amamentando o menino Jesus, destacando o realismo e a delicadeza das expressões, características do estilo de Leonardo. Embora a autoria seja debatida, a obra é notável pela intimidade e afeto entre mãe e filho, refletindo os ideais renascentistas de beleza e harmonia.

Virgem

Virgem dos Rochedos de Leonardo da Vinci, pintada entre 1483 e 1486, mostra a Virgem Maria com o Menino Jesus e São João Batista em um cenário rochoso. A obra é famosa pela técnica do sfumato, que cria transições suaves entre luz e sombra, e pela harmonia das figuras. Encomendada para a Capela de São João, em Milão, a pintura reflete o interesse de Leonardo pela anatomia e pela composição detalhada.

Mona Lisa

A Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, foi criada entre 1503 e 1506 e é uma das pinturas mais famosas do mundo. A obra retrata uma mulher com um sorriso enigmático e usa a técnica do sfumato, criando uma expressão realista. A identidade da modelo é geralmente considerada como Lisa Gherardini. Atualmente, a pintura está no Museu do Louvre, em Paris, sendo um ícone da arte ocidental.

Adoração dos Magos

A Adoração dos Magos é uma obra inacabada de Leonardo da Vinci, pintada entre 1481 e 1482, que retrata os três Magos visitando o menino Jesus. A pintura é famosa pela complexidade das figuras e pela representação de movimento e emoção, demonstrando a habilidade de Leonardo em perspectiva e proporções. Atualmente, a obra está no Museu do Uffizi, em Florença.

Homem Vitruviano

O Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci, criado em 1490, é um desenho que explora as proporções ideais do corpo humano com base nos estudos de Vitruvius. Representa um homem nu dentro de um quadrado e um círculo, simbolizando a harmonia entre arte, ciência e natureza. A obra é um ícone do Renascimento e está na Galleriadell'Accademia, em Veneza.

Dama com o Arminho

A "Dama com o Arminho" é um retrato de Cecilia Gallerani, amante de Ludovico Sforza, Duque de Milão, pintado por Leonardo da Vinci entre 1489-1490. Cecilia segura um arminho, símbolo de pureza e nobreza. A obra é notável pela técnica de "sfumato" de Leonardo, que cria transições suaves entre luz e sombra, e pela expressão enigmática de Cecilia. Atualmente, o quadro está no Museu Czartoryski em Cracóvia, Polônia.

Última Ceia

A **"Última Ceia"** de Leonardo da Vinci, pintada entre 1495 e 1498, retrata o momento em que Jesus anuncia que um de seus apóstolos o trairá. A obra é famosa pela expressividade dos apóstolos e pela técnica inovadora de perspectiva e luz. Criada para o Convento de Santa Maria delleGrazie em Milão, a pintura sofreu deterioração ao longo do tempo devido ao uso de uma técnica experimental, mas continua sendo uma das mais importantes do Renascimento, atraindo milhões de visitantes até hoje.

Batismo de Cristo

O **"Batismo de Cristo"** de Leonardo da Vinci, pintado entre 1475 e 1478 em colaboração com Andrea delVerrocchio, retrata João Batista batizando Jesus. A obra destaca-se pela habilidade de Leonardo no uso da luz, sombra e detalhes, especialmente na figura de Cristo, que mostra sua suavidade e naturalidade. Considerado um marco no desenvolvimento do estilo de Leonardo, o quadro está na **Galeria Nacional de Arte** em Londres.

***Pablo Picasso***

**Pablo Picasso (1881–1973)**: Pintor e escultor espanhol, é considerado um dos artistas mais influentes do século XX e um dos criadores do **cubismo**, ao lado de Georges Braque. Sua produção artística é vasta e diversa, marcada por fases distintas e inovações radicais.

**Vida**: Nascido em **Málaga, Espanha**, demonstrou talento precoce e estudou arte em várias cidades espanholas. Mudou-se para **Paris** em 1904, onde se envolveu com o cenário artístico vanguardista. Viveu grande parte da vida na França.

**Obra**: A carreira de Picasso é dividida em fases, como a **Fase Azul** (melancólica), a **Fase Rosa**, o **Cubismo** (com destaque para *Les Demoiselles d’Avignon*, 1907), o **Classicismo** e o **Surrealismo**. Sua obra mais famosa é *Guernica* (1937), uma poderosa denúncia contra os horrores da guerra.

**Excentricidade e Legado**: Picasso era conhecido por sua personalidade intensa, múltiplos relacionamentos e dedicação total à arte. Produziu mais de **50 mil obras** ao longo da vida, entre pinturas, esculturas, cerâmicas e desenhos. Seu legado é imenso: revolucionou a arte moderna e inspirou gerações de artistas.

***Quadros***

Guernica

Guernica foi pintada por Pablo Picasso em 1937 como uma reação ao bombardeio da cidade de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola. A obra, em tons de preto, branco e cinza, simboliza o horror da guerra e o sofrimento das vítimas inocentes. Com figuras distorcidas e abstratas, é um poderoso protesto contra a violência e a injustiça, tornando-se um ícone do século XX.

Les Demoiselles d'Avignon (1907)

\*Les Demoiselles d'Avignon\* (1907) de Pablo Picasso é uma pintura revolucionária que marca o início do cubismo. Representa cinco mulheres nuas com formas distorcidas e geometrizadas, inspiradas pela arte africana e ibérica. O título faz referência ao bairro de Barcelona, conhecido pelos bordéis, e reflete a abordagem direta e sem idealizações das figuras femininas. Quando foi exibida, a obra causou choque, mas com o tempo se tornou fundamental para o desenvolvimento da arte moderna, influenciando profundamente o cubismo e outras correntes artísticas. Hoje, está no Museu de Arte Moderna (MoMA) em Nova York.

Vieux guitariste aveugle (1903)

\*Vieux guitariste aveugle\* (1904) de Pablo Picasso é uma pintura do seu Período Azul\*, onde usou tons de azul para expressar solidão e sofrimento. A obra retrata um homem idoso e cego tocando guitarra, simbolizando a fragilidade humana e o isolamento. Criada em um momento difícil na vida de Picasso, que lidava com a morte de um amigo e dificuldades pessoais, a pintura reflete temas de pobreza e marginalização. Está atualmente no Art Institute of Chicago.

Natureza morta (1901)

\*Natureza Morta\* (1901) de Picasso faz parte do seu \*Período Azul\*, caracterizado por cores frias e uma atmosfera de melancolia. A obra representa objetos como uma guitarra, garrafa e taça, e reflete a solidão e o sofrimento que Picasso sentia na época, após a morte de seu amigo Carles Casagemas. Apesar de ser uma natureza morta, a pintura transmite uma forte carga emocional, marcando uma fase de introspecção e transição na obra do artista.

Ciência e Caridade (1897)

\*Ciência e Caridade\* (1897) de Picasso é uma pintura realista criada quando ele tinha apenas 15 anos. A obra mostra uma mulher doente assistida por um médico, simbolizando a ciência, e por uma freira, representando a caridade. O quadro reflete a influência acadêmica e o talento precoce de Picasso antes de sua transição para estilos mais experimentais. Atualmente, está no Museu

***Claude Monet***

**Claude Monet (1840–1926):** Pintor francês, é amplamente considerado um dos fundadores do Impressionismo, um movimento artístico revolucionário do século XIX. Sua obra é caracterizada pela exploração da luz e da cor, buscando capturar as impressões visuais fugazes do mundo ao seu redor.

**Vida:** Nascido em Paris, França, Monet mostrou interesse pela arte desde cedo, inicialmente trabalhando como caricaturista. Mais tarde, estudou pintura e desenvolveu um estilo inovador ao ar livre, buscando registrar as mudanças da luz natural em diferentes momentos do dia e estações do ano. Passou grande parte de sua vida em Giverny, onde seus famosos jardins se tornaram uma grande fonte de inspiração.

**Obra:** A carreira de Monet é marcada por séries de pinturas que exploram o mesmo tema sob diferentes condições de luz, como a série das Nenúfares, a Catedral de Rouen e as Pilhas de Feno. Suas pinceladas soltas e a ênfase na percepção visual direta foram fundamentais para o desenvolvimento do Impressionismo. Obras como "Impressão, nascer do sol" (1872) deram nome ao movimento.

**Legado:** Monet foi um artista dedicado e prolífico, cuja busca incessante pela captura da luz transformou a história da pintura. Seu trabalho abriu caminho para novas formas de expressão artística e continua a inspirar artistas e admiradores da arte em todo o mundo. Seu legado reside na sua capacidade de evocar a beleza efêmera do mundo natural através de uma visão artística única e inovadora.

***Quadros***

Impressão, Nascer do Sol (1872)

Essa pintura, que deu nome ao movimento Impressionista, retrata o porto de Le Havre ao amanhecer. Monet usou pinceladas soltas e rápidas para capturar a luz e a atmosfera do momento. A obra foi criticada na época por sua aparência inacabada, mas se tornou um marco da arte moderna.

Mulher com Sombrinha (1875)

Monet pintou sua esposa Camille e seu filho Jean em um campo, usando cores vibrantes e pinceladas leves para capturar o movimento do vento e a luz natural. A obra destaca a técnica impressionista ao explorar a interação entre luz e cor.

A Catedral de Rouen (1892-1894)

Essa série de pinturas mostra a fachada da Catedral de Rouen em diferentes momentos do dia, explorando as variações de luz e sombra. Monet aplicou pinceladas curtas e sobrepostas para representar a atmosfera e a mudança da iluminação ao longo do tempo.

A Ponte Japonesa (1899-1900)

Parte de sua série sobre o jardim de Giverny, essa pintura retrata uma ponte arqueada sobre um lago repleto de nenúfares. Monet explorou os reflexos na água e a fusão entre cores e formas, antecipando elementos do abstracionismo.

Nenúfares (1915-1926)

Essa série de pinturas foca no lago de seu jardim em Giverny, onde Monet estudou as variações de luz sobre a água e as flores. As obras são um marco do Impressionismo tardio e aproximam-se do estilo abstrato, influenciando a arte moderna.

***Henri Matisse***

**Henri Matisse (1869–1954)**: Pintor e escultor francês, é um dos principais artistas do **fauvismo**, movimento que revolucionou a pintura ao usar cores intensas e formas simplificadas. Matisse é conhecido por sua busca pela beleza e harmonia, criando obras vibrantes e expressivas.

**Vida**: Nascido em **Le Cateau-Cambrésis**, na França, Matisse inicialmente estudou direito, mas logo se dedicou à arte, estudando em Paris. Influenciado pelo **Impressionismo** e pelo **Pontilhismo**, foi um dos pioneiros do **Fauvismo** no início do século XX, ao lado de artistas como **André Derain**.

**Obra**: Suas obras são marcadas pelo uso inovador de **cores vibrantes** e **formas simplificadas**. Entre suas pinturas mais famosas estão **A Dança** (1909) e **A Interior, Vermelho** (1947). Além da pintura, Matisse também trabalhou com escultura, desenho e design de colagens. Em sua fase final, Matisse criou suas célebres **cut-outs** (recortes de papel), que representavam uma nova forma de expressão.

**Excentricidade e Legado**: Matisse era conhecido por sua dedicação incansável à arte, mesmo após uma cirurgia que o deixou com mobilidade limitada. Seu legado é imenso, influenciando gerações de artistas com sua abordagem inovadora sobre o uso das cores e a forma.

***Quadros***

A Dança (1909)

\*A Dança\* é uma das obras mais emblemáticas de Matisse, representando um grupo de figuras nuas dançando em círculo. A pintura é uma celebração da liberdade, do movimento e da cor, usando cores vibrantes, como o vermelho e o verde. A obra reflete o interesse de Matisse pelo ritmo e a energia do corpo humano, e sua busca por simplicidade e pureza na forma. \*A Dança\* foi uma das primeiras colaborações com o escultor Alexandre Arapov, marcando a transição de Matisse para uma abordagem mais abstrata.

A Leitura (1894)

Em \*A Leitura\*, Matisse combina uma técnica pós-impressionista com uma composição figurativa mais formal. A obra retrata uma mulher sentada, imersa na leitura de um livro, cercada por uma decoração rica em cores e padrões. A pintura marca uma das primeiras incursões de Matisse no uso de formas mais simplificadas e no estudo da interação entre a figura e o espaço.

Mulher com Chapéu (1905)

Esta pintura causou grande escândalo na época de sua exibição devido ao uso ousado de cores não naturais para retratar a figura humana. Matisse pintou sua esposa, Amélie, com um chapéu, usando cores como o verde, o azul e o vermelho para representar sua pele e roupas. A obra é considerada um marco do movimento Fauvismo, no qual Matisse e outros artistas usaram cores vibrantes e não realistas para expressar emoção, em vez de tentar imitar a realidade.

Interior com Vaso de Flores (1941)

Pintada no final de sua vida, \*Interior com Vaso de Flores\* reflete a maturidade artística de Matisse, que, devido à saúde debilitada, começou a explorar formas e cores de maneira mais simplificada. A obra apresenta um interior doméstico, com flores em um vaso, usando linhas e cores simplificadas para criar uma sensação de harmonia e tranquilidade. É um exemplo da sua busca por equilíbrio e beleza através de formas e cores puras.

**A Música (1909)**

**\*A Música\* (1909) de Henri Matisse é uma obra que celebra a energia e o ritmo da música, retratando figuras simplificadas e vibrantes tocando instrumentos. Com cores fortes, como vermelho e verde, e formas estilizadas, Matisse transmite a harmonia entre a arte visual e a musical. A obra faz parte de uma série sobre dança e música, refletindo sua busca por expressar emoções e vitalidade com formas e cores puras.**